# Honestidade



IslamReligion.com

Quando a honestidade for perdida, então espere pela Hora (o Dia do Juízo).  Essas são as palavras do Profeta Muhammad.  Elas pintam um quadro do tempo que antecede o Dia do Juízo, quando as pessoas virtuosas ficarão pesarosas com a falta de honestidade ao seu redor.  No século 21, vivemos em um mundo no qual a honestidade é valorizada e evitada ao mesmo tempo.  Esperamos que as pessoas sejam honestas em seus negócios conosco, mas assistimos e aplaudimos programas de televisão e filmes que promovem e encorajam a mentira e a falsidade.

Sem pensar, ensinamos às nossas crianças que a desonestidade é aceitável.  Quando esperamos que nossas crianças digam ao telefone que não estamos em casa, essa é uma lição em falsidade.  Quando recusamos convites e fingimos estar ocupados, é uma mentira.  Advertimos nossas crianças por mentirem, mas a realidade é que fomos seus professores.  Se dissermos mentiras ou permitirmos que nossas crianças vivam em um mundo cercado pela falsidade, a lição será aprendida e a honestidade começará a desaparecer dos corações da próxima geração.

A honestidade incorpora os conceitos de veracidade e confiabilidade e reside em todos os pensamentos, palavras, ações e relacionamentos humanos.  É mais do que pura precisão; é mais do que pura veracidade; denota integridade ou firmeza moral.  O Islã ordena autenticidade e proíbe mentir.  Deus ordena que um muçulmano seja honesto.

**“Ó crentes, temei a Deus e permanecei com os verazes!” (Alcorão 9:119)**

Ibn Kathir, o renomado erudito do Alcorão, explicou o significado desse versículo.  Ele disse: “Ser veraz e aderir à veracidade significa que estará entre as pessoas da verdade e será salvo da calamidade, e isso será a saída de seus problemas”.

Um verdadeiro crente, um que é verdadeiramente submisso a Deus, tem muitas características pelas quais pode ser identificado.  A mais óbvia dessas características nobres são honestidade de caráter e veracidade no falar.  O Profeta Muhammad foi um exemplo perfeito de honestidade.  Mesmo antes de sua missão profética, ele tinha conquistado os títulos de Al Amin (o confiável) e As Sadiq (o veraz).

Al Amin, o Profeta Muhammad uma vez reuniu todas as pessoas de Meca e perguntou-lhes:**“Ó povo de Meca! Se eu disser que um exército avança sobre vocês vindo por detrás da montanha, acreditarão em mim?”** Todos disseram em uníssono:**“Sim, porque nunca o ouvimos dizer uma mentira.”** Todas as pessoas, sem exceção, confirmaram sua veracidade e honestidade porque ele tinha vivido uma vida limpa e extremamente virtuosa entre eles por quarenta anos.

Abu Sufyan descreveu sua honestidade.  Quando o Profeta Muhammad enviou uma carta ao Imperador de Bizâncio convidando-o ao Islã, o Imperador, Heráclito, contatou o negociante de Meca, Abu Sufyan.  Embora fosse, naquela época, um terrível inimigo do Islã, ele falou a verdade sobre o Profeta Muhammad quando disse: “Ele nunca mente nem trai, comanda as pessoas a adorarem a Deus somente e nos ordena a observar a oração, honestidade e abstinência.” [[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/1669/" \l "_ftn13606" \o " The full text can be found in Saheeh Al-Bukhari.  Book 1/6)

Essa honestidade, um ingrediente essencial do caráter muçulmano, inclui ser verdadeiro em relação a Deus adorando-O sinceramente; ser verdadeiro consigo mesmo, ao aderir às leis de Deus; e ser verdadeiro com outros ao falar a verdade e ser honesto em todos os assuntos, como compra e venda e no casamento.  Não deve haver enganos, fraudes, falsificações ou retenção de informações, porque uma pessoa deve ser a mesma por dentro e por fora.

O Profeta Muhammad nos alertou dos perigos inerentes à desonestidade e os benefícios de viver de forma honesta.  Ele disse:

**“A verdade leva à virtude e a virtude leva ao Paraíso. Além disso, um homem continua a dizer a verdade até que se torna uma pessoa veraz. A falsidade leva à maldade e à malfeitoria, e a maldade leva ao Inferno, e um homem continua a mentir até que seja registrado perante Deus como um mentiroso.”** (*Saheeh Al-Bukhari*)

Uma sociedade islâmica verdadeira é baseada na honestidade e justiça, e é intolerante com a desonestidade em todas as suas variadas formas.  A honestidade em todas as transações de negócios é enfatizada e o Profeta Muhammad exorta os muçulmanos a serem escrupulosamente honestos em todos os seus comportamentos.  Abdullah ibn Omar foi descrito uma vez como o “irmão da noite.” Ele ficava de pé à noite orando, chorando, buscando o perdão de Deus e lendo o Alcorão.  Um dia, sentado entre alguns de seus amigos próximos, leu os seguintes versículos:

**“Ai dos fraudadores, aqueles que, quando alguém lhes mede algo, exigem a medida plena. Porém, quando eles medem ou pesam para os demais, burlam-nos. Porventura, não consideram que serão ressuscitados, para o Dia terrível? Dia em que os seres comparecerão perante o Senhor do Universo?” (Alcorão 83:1-6)**

Abdullah chorou até desmaiar e continuou repetindo as palavras “o dia em que os seres comparecerão perante o Senhor do Universo.” Ele estava entre os homens mais honestos e confiáveis, mas ser lembrado da punição para aqueles que eram fraudadores encheu-o de temor.

Um muçulmano busca agradar a Deus e seguir o caminho da virtude, e deve estar alerta sobre os perigos da fraude e desonestidade.  Entretanto, ele deve saber igualmente que Deus é Misericordioso e Amoroso, desejoso de perdoar até os pecados mais graves daqueles que se empenham em Seu nome.  A honestidade é muito importante na vida de um crente.

**“A honestidade desceu dos Céus e se enraizou nos corações dos homens (crentes fiéis), e então o Alcorão foi revelado e as pessoas leram e aprenderam do Alcorão e também dos ditos e tradições. O Alcorão e as tradições fortaleceram sua honestidade.” (*Saheeh Al-Bukhari*)**

Esse é um dos muitos ditos do Profeta Muhammad, muitos dos quais proibiram a fraude e comandaram a honestidade.  Para aqueles que desejam estar entre os verazes, o Profeta Muhammad nos deixou essas palavras de orientação:**“Que aquele que crê em Deus e no Último dia fale o bem ou fique em silêncio”.**(*Saheeh Muslim*)

**Footnotes:**

[[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/1669/" \l "_ftnref13606" \o "Back to the refrence of this footnote) The full text can be found in *Saheeh Al-Bukhari*.  Book 1/6